**MEMORIAL DESCRITIVO**

Obra: Unidade de Pronto Atendimento 24h.

Local: Avenida Santos Dumont, bairro São Vicente, Herval d’Oeste.

Proprietário: Prefeitura de Herval d’Oeste.

1. **Objetivo**

O presente memorial descritivo tem por objetivo definir os materiais a serem empregados na obra, assim como também orientar sobre o correto uso dos mesmos. Esta obra constitui no término da pintura da estrutura da Unidade de Pronto Atendimento e na pintura da logomarca da mesma, bem como na instalação das placas de identificação dos ambientes, totens e placas de sinalização de acesso à estrutura e na execução de muro de proteção, entre outros.

1. **Generalidades**

Em caso de divergência entre estas especificações, orçamentos e o Projeto Arquitetônico, a Fiscalização deverá ser consultada.

Nenhuma modificação poderá ser feita no projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e firmado pela Fiscalização e pelo Responsável Técnico.

Quaisquer solicitações referentes à substituição de materiais ou modificação do projeto deverá ser feita por escrito e com a apresentação de orçamento referente à substituição ou modificação da obra, estando sujeita ao aceite, ou não, da Fiscalização.

1. **Especificações**

Os serviços e obras deverão ser executados em rigorosa observância com o projeto, orçamento e memorial descritivo.

Concluída a obra, o executor deverá fornecer à Prefeitura de Herval d’Oeste o “*as-built”* de qualquer elemento que tenha sofrido modificação durante a execução, cuja alteração tenha sido autorizada pela fiscalização, por escrito.

1. **Concreto Armado**

Deverão ser obedecidas as Normas da ABNT.

As formas deverão ser perfeitamente alinhadas e niveladas.

Na execução das armaduras deverão ser verificadas as posições corretas das barras, o número de barras e suas bitolas, o cobrimento das barras (2,0cm), o dobramento a frio e as emendas com ganchos.

O amassamento do concreto deverá ser mecânico, a fim de homogeneizar a mistura de todos os elementos.

As superfícies expostas de concreto deverão ser mantidas úmidas durante os primeiros 7 dias após a concretagem, para a cura do mesmo.

Os concretos a serem empregados terão Fck = 15MPA.

1. **Alvenaria**

A alvenaria será executada de modo a constituir paredes com parâmetros perfeitamente planos e a prumo e com juntas executivas de espessura compatível com os materiais utilizados. Deverão ser utilizados tijolos cerâmicos 06 furos, primeira qualidade, assentados com argamassa de traço 1: 4 (cimento / areia média).

Para um perfeito acabamento nos encaixes dos tijolos, é recomendável que os tijolos sejam cortados com serra e esquadrejados.

Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As superfícies de concreto, quando destinadas a ficar em contato com qualquer alvenaria deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa 1:3.

1. **Chapisco**

As superfícies a serem chapiscadas deverão estar perfeitamente limpas e molhadas.

A argamassa utilizada no chapisco será de cimento e areia média lavada e peneirada no traço 1:5, podendo ser aplicada com peneira ou por meio de máquinas, e terá como diretriz o lançamento violento da argamassa contra a superfície e a preocupação de não haver uniformidade na chapiscagem.

A espessura do chapisco deverá ser de 7 mm.

O chapisco deverá ser fartamente molhado após a pega para proceder-se a cura.

1. **Emboço**

O emboço deverá ser aplicado após a completa pega do chapisco e da argamassa de assentamento das alvenarias. O emboço deverá ser fortemente comprimido contra as superfícies e deverão apresentar acabamento rústico para aderência dos demais revestimentos. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,5 e 2,0cm. O emboço deverá ser de argamassa mista com cimento e areia média no traço de 1:2:8 e sua cura se dará no mínimo em 7 dias.

1. **Reboco**

Só será iniciado após a preparação do emboço. No reboco externo, com espessura de 0,5cm, traço 1:4,5 (cimento / areia fina). O reboco deverá ser regularizado e desempenado com acabamento perfeitamente plano.

1. **Pintura**

A superfície na qual será aplicada a pintura deverá estar isenta de poeira e partículas soltas. Eventuais manchas de óleo, graxa ou mofo, deverão ser removidas.

Para a pintura da mureta de proteção, deverá ser aplicada pintura látex pva BRANCA sobre o reboco.

A pintura da logomarca da upa nas 4 faces indicadas em projeto deverá estar em conformidade com o disposto no manual de identidade visual da UPA, páginas 4, 5 e 6, em tinta própria para pinturas externas.

As faixas verdes ao longo do prédio deverão ser em tinta própria para pintura externa, de boa qualidade, na cor verde (PANTONE 355C - ver manual de identidade visual da UPA).

1. **Pavimentação**

A pavimentação das áreas determinadas em projeto deverá ser feita com lajotas de concreto de 6,00cm, com Fck 35 MPA. Nas rampas de entrada e saída de ambulância, deverá ser utilizado asfalto.

A pavimentação da área de vivência deverá ser feita em blocos de concreto com 6,00cm de espessura, devendo ficar 10cm abaixo do nível da soleira do acesso de entrada de funcionários da UPA.

Deverá ser realizado o plantio de grama nas áreas especificadas em projeto. Na área de vivência, deverá ser usada Grama Coreana, conforme especificado em projeto.

1. **Placas**

Todas as placas, internas e externas, de identificação e sinalização da UPA deverão obedecer rigorosamente o disposto em projeto (dimensões, nomenclatura e posição de fixação) e no Manual de Identidade Visual da UPA (cores, dimensões, logomarcas, etc).

1. **Drenagem**

Deverá ser executada drenagem pluvial, no trecho de saída das ambulâncias, com calhas em concreto simples, em meia cana e diâmetro de 300mm.

No espaço de convivência (pranchas 6, 7 e 8), utilizar-se-á calhas em concreto simples, em meia cana, com diâmetro de 200mm e caimento de 2% até a caixa coletora especificada em projeto, que deverá ser refeita e ter seu deságue na tubulação de drenagem existente.

1. **Cobertura**

A cobertura do espaço de vivência deverá ser executada em estrutura metálica, com o devido tratamento a fim de se evitar a corrosão da mesma.

Deverá ser composta por 3 treliças metálicas com perfil em cantoneira, devendo ser chumbadas na estrutura existente em uma extremidade, e apoiadas em um pórtico metálico, perfil H, na outra extremidade.

As telhas, em PVC translúcido e transparente, deverão ser fixadas em caibros metálicos também em perfil H, e deverão ser fixadas nestes. A fixação dar-se-á pelas ondas superiores das telhas.

Os rufos deverão ser instalados de forma que não haja infiltração na estrutura existente, nem vazamentos para a área de vivência, devendo ser fixados na estrutura de parede da UPA, preferencialmente 1,5cm para dentro do reboco, que deverá ser recomposto com material impermeável.

A outra extremidade da cobertura deverá receber calha metálica, com caimento propício para o deságue na tubulação de drenagem existente.

Herval d’Oeste, Maio de 2014.